

A RECREAÇÃO INSERIDA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

RECREATION INSERTED IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN ELEMENTARY SCHOOL

RECREACIÓN EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LA EDUCACIÓN BÁSICA

João Batista Massafra Junior¹
Carlos Alberto Holdefer²

Resumo

Sobre o desenvolvimento físico e intelectual de crianças no ensino fundamental, podemos citar a recreação como atividade relevante. Por meio de uma revisão bibliográfica, abordamos tópicos relacionados à importância da recreação para alunos dessa fase. O objetivo da recreação é realizar atividades lúdicas com o intuito de aprimorar capacidades físicas e cognitivas que serão utilizadas dentro ou fora do âmbito escolar. A metodologia de aplicação deve apoiar-se em brincadeiras e jogos, ou seja, em práticas lúdicas que produzam resultados satisfatórios no desenvolvimento integral da criança. Levando em consideração as informações supracitadas, entende-se que a recreação será um fator de grande importância para a criança, pois desenvolverá nela o prazer pelo esporte e pelos exercícios físicos, o que contribui com sua saúde, melhora as suas relações sociais e permite desenvolver várias atividades de caráter social ou físico dentro e fora da escola.

Palavras-chave: Recreação. Desenvolvimento. Lúdico.

Abstract

Regarding the physical and intellectual development of children in elementary school, we can cite recreation as an excellent activity. Through a literature review, we addressed topics related to the importance of recreation for students in this phase. The purpose of recreation is to carry out playful activities in order to improve physical and cognitive skills that will be used inside or outside the school environment. The application methodology must be based on play and games, in other words, on playful practices that produce satisfactory results in the integral development of the child. Taking into account the aforementioned information, it is understood that recreation will be a factor of great importance for children, as it will develop in them the pleasure of sport and physical exercises, which contributes to their health, improves their social relationships and allows them to develop various social or physical activities inside and outside the school.

Keywords: Recreation. Development. Playful.

Resumen

Acerca del desarrollo físico e intelectual de niños en la educación básica, se puede citar la recreación como una actividad relevante. Por medio de revisión bibliográfica, abordamos tópicos relacionados con la importancia de la recreación para alumnos en esa etapa. El objetivo de la recreación es realizar actividades lúdicas con el propósito de mejorar capacidades físicas y cognitivas que serán utilizadas dentro o fuera del ámbito escolar. La metodología debe apoyarse en juegos, es decir, en prácticas lúdicas, que produzcan resultados satisfactorios en el desarrollo integral del niño. Tomándose en consideración esas informaciones, se asume que la recreación será un factor de gran importancia para el niño, pues desarrollará en él el gusto por el deporte y por los ejercicios físicos, lo que beneficiará su salud, mejorará sus relaciones sociales y le permitirá participar en varias actividades de carácter social o físico, dentro y fuera de la escuela.

Palabras-clave: Recreación. Desarrollo. Lúdico.

¹ Graduando de Bacharelado em Educação Física – Uninter. E-mail: Jbmassafra@hotmail.com

² Professor Especialista - Uninter. E-mail: carlos.h@uninter.com

1 Introdução

Esta pesquisa partiu da necessidade de refletirmos sobre a importância da aplicação de atividades recreativas para crianças em idade escolar do Ensino Fundamental. A recreação tem grande influência na melhoria da saúde, relações sociais e familiares, autoestima, juízo de valor, entre outros. Tem por objetivo contribuir fisicamente com o aluno, pois melhora a capacidade cardiovascular, o desenvolvimento físico e psicomotor (motricidade fina e global), a consciência corporal, a flexibilidade, o equilíbrio, além da resistência muscular, fazendo com que desenvolva acima de tudo a capacidade de conhecer seu corpo, seus movimentos e suas limitações.

De acordo com Souza (2007), a recreação é utilizada como uma forma de prevenir doenças tanto físicas como mentais, contribui para uma vida saudável, promove a capacidade de se desenvolver no meio social, por meio da integração com outras pessoas ou grupos distintos, em termos de afinidades e culturas. Ao mesmo tempo, a Educação Física recreativa amplia nas crianças seu desenvolvimento cognitivo, social e psicomotor.

Isso se dá por meio de jogos, atividades recreativas e esporte que, quando organizados de forma criativa e motivacional, proporcionam conhecimento sobre o conteúdo abordado, trazendo para a realidade dos participantes mais do que o simples brincar, mas também o prazer de estar na companhia de seus colegas de escola. As atividades devem considerar a realidade dos participantes, respeitando os limites de cada aluno, sempre com ludicidade, para tornar as ações programadas ainda mais prazerosas.

O lúdico tem como significado jogos ou divertimento, no qual uma atividade lúdica se caracteriza como uma atividade de entretenimento, proporcionando prazer e divertimento ao público envolvido. As atividades lúdicas estão relacionadas ao ludismo, atividades essas [...] que são ligadas aos jogos e brincadeiras (MARCELLINO, 1999).

Este tema tende a provocar muitas discussões, que permeiam os critérios de avaliação; ao mesmo tempo, é de utilidade para criação de novas pesquisas teóricas, em relação ao assunto.

2 A recreação e a escola

Um ponto forte para que as atividades lúdicas sejam deixadas de lado é a opção de os pais preferirem colocar os filhos precocemente em escolas de modalidades específicas, ou seja, escolinhas de esportes. Isso faz com que as crianças não adquiram os padrões corretos dos movimentos naturais de seu corpo, o que as prejudica em seu desenvolvimento (GALLAHUE;

OZMUM, 2001). Segundo os pesquisadores Brugnerotto e Velozo (1999), esta antecipação de fases incide no desenvolvimento motor assim como prejudica os aspectos anatômicos e fisiológicos e também emocionais e psicossociais.

As crianças têm natureza lúdica, e através da prática de atividades recreativas, elas conhecem a si mesmas e exploram o ambiente ao seu redor, expandindo suas emoções e organizando a sua relação com ambiente.

[...] por meio da brincadeira, a criança pequena exercita as capacidades nascentes, como as de representar o mundo e de distinguir entre pessoas, possibilitadas especialmente pelos jogos de faz de conta e os de alternância, respectivamente. Ao brincar, a criança passa a compreender as características dos objetos, seu funcionamento, os elementos da natureza e os acontecimentos sociais. Ao mesmo tempo, ao tomar o papel do outro na brincadeira, começa a perceber as diferenças. (OLIVEIRA, 2002, p. 160).

Sob a perspectiva de Snyders (1998), a possibilidade de um sentimento de alegria na escola através do conhecimento, torna a escola alegre, pois o aluno faz o que gosta juntamente com o ato da descoberta. Este mesmo autor coloca seu desejo na possibilidade de a escola ser contagiada pela alegria e energia que os jovens demonstram nos campos esportivos. Vale ressaltar a importância de buscar, através de atividades recreativas, a capacidade de trabalhar com o aluno atividades artísticas e corporais, e não só o lado intelectual.

A Educação Física na escola é uma disciplina de ensino como qualquer outra e para alcançar seus objetivos não pode ser isolada e colocada na contramão de outras disciplinas. Será através de conflitos e situações vivenciadas no momento dessa aula que o aluno descobrirá como contornar determinada situação, seja ela de superação, negação, tomada de decisão, liderança ou adaptação. Enfim, ele poderá criar e realizar atividades da maneira mais confortável e divertida, tornando a tarefa leve e agradável.

As diversas categorias de conhecimento vivenciadas nas escolas exigem dos professores diferentes posturas pedagógicas, a fim de desenvolver distintas formas de relação pedagógica.

Contudo, a interação dos alunos pode se mostrar mais ou menos crucial e influente, levando em conta os resultados da aprendizagem (CORDEIRO, 2010).

De acordo com Santos (2006, p. 92),

o professor é importante não somente como figura central, mas como coordenador de processo educativo, criando espaços pedagógicos interessantes, estimulantes e desafiadores, para que neles ocorra a construção de um conhecimento escolar significativo.

Para trabalhar a recreação com os alunos, o professor não deve considerar somente o objetivo de lazer e relaxamento, mas também que, através do lúdico, possa trazer para dentro das salas de aulas o desenvolvimento social. O aluno terá assim mais confiança, autoestima, liberdade de interagir com o professor e com outros alunos e, acima de tudo, desenvolverá a capacidade de se concentrar, contribuir mais em trabalhos em grupo, ser mais expressivo e manifestar suas opiniões, o que faz com que todos cresçam socialmente.

3 Das escolas de ginástica ao lúdico

Historicamente, a Educação Física Escolar existe desde meados do século XIX, quando cada país determinava os seus métodos de ginástica, para serem utilizados como uma forma de atividade física a ser trabalhada de acordo com a cultura de cada país. Entre eles, temos o método francês, o alemão e o sueco, que são os mais conhecidos no Brasil por terem sido modelos para o nosso método tradicional de ginástica (MARINHO, 1988). Ainda segundo o mesmo autor, quando voltados para o âmbito escolar, se tornaram princípios básicos dos métodos de ensino, no trabalho com exercícios individuais, em grupo, danças, jogos, música, além dos exercícios militares.

4 O brincar no desenvolvimento infantil

Para a compreensão do desenvolvimento da criança, podemos considerar o que a literatura nos aponta através de Vygotsky (1998). O autor cita que o professor deve valorizar todas as necessidades e limitações da criança e estimulá-la através de atividades que lhe proporcionem prazer e alegria, para torná-la ativa. Para alcançar esse objetivo, os estímulos estão ligados às motivações e incentivos adequados para sua idade, sua cultura e a sociedade onde a criança está inserida.

Conforme Oliveira (1995), o desenvolvimento da pessoa tem total ligação com sua relação sociocultural com o ambiente; ela só se desenvolverá se houver contato com outros indivíduos, ou seja, não havendo condições para o aprendizado, ele não acontece. Oliveira ainda completa que o brincar vai levar até a criança situações imaginárias que farão desenvolver sua parte cognitiva e com isso uma melhor relação com pessoas que irão contribuir para o seu conhecimento.

Através das brincadeiras, a criança desenvolve habilidades e sua imaginação descobre um novo mundo, onde ela pode criar e inventar. Schreiber (2010) acrescenta que o principal

equipamento para esse desenvolvimento é o brinquedo. Este material desperta a curiosidade, a autoestima e a autonomia, contribuindo para o desenvolvimento da concentração e, conseqüentemente, da atenção, da linguagem e do pensamento.

5 Recreação inclusiva

É importante considerar este tema no momento de uma aula de Educação Física. De acordo com Miranda (2003, p. 6), trabalhar com classes heterogêneas, que acolhem todas as diferenças, traz inúmeros benefícios ao desenvolvimento das crianças deficientes e também das não deficientes, na medida em que têm a oportunidade de vivenciar o valor da troca e da cooperação nas interações humanas.

Magalhães (2000) afirma que a inclusão supõe práticas pedagógicas diferenciadas, baseadas na noção de que ao educador cabe desenvolver o seu trabalho a partir das condições efetivamente existentes na clientela atendida. A concepção de prática pedagógica diferenciada e inclusiva, por outro lado, está ancorada na tese de que a heterogeneidade dos alunos deve ser respeitada e, por tanto, os alunos com necessidades educativas especiais têm direito de participar e de serem considerados membros ativos no interior da comunidade escolar.

De acordo com Steinberg (1999), a prática de Educação Física traz como benefício o bem-estar físico e psicológico, tanto para pessoas com deficiências quanto para aquelas sem deficiências, além de comprovar que essas práticas produzem benefícios para a parte física de pessoas com poliomielite, lesão medular e doença neuromuscular progressiva.

Winnick (2004) complementa que um programa de Educação Física adaptado deve ter como propósito a definição de uma direção e ser claro quanto aos objetivos estabelecidos, para favorecer a autorrealização e a autoestima.

6 Considerações finais

Com os estudos realizados, pôde-se perceber que, através da recreação infantil no ensino fundamental, o brinquedo, a brincadeira e os jogos são qualificados como atividades lúdicas importantes para o desenvolvimento, pois possibilitam a alteração de regras, de ambiente, de momento, de movimentos, com o intuito de aumentar as capacidades básicas. Propiciam maior participação e socialização entre as crianças, contribuem para o seu desenvolvimento geral, ampliando aspectos cognitivos, motores, afetivos e sociais. Estes fatores são de suma importância para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. Através do brinquedo, do brincar e da prática de atividades, as crianças dividem suas alegrias e tristezas, empolgação e

frustrações. O professor de Educação Física deve considerar as variáveis de cultura, espaços disponíveis, idade dos alunos e preferências da turma, no momento de conceber um plano de estudo. Outro fator importante a ser considerado é a limitação física dos alunos. A inclusão deve ser incessantemente trabalhada na escola, para que as crianças cresçam entendendo que todos temos capacidades, condições e direito de realizar todas as atividades que a escola propõe. A prática de atividades recreativas na escola amplia a capacidade de aprendizagem através do brincar e, conseqüentemente, os exercícios lúdicos e recreativos irão integrar e colaborar com a proposta pedagógica escolar.

Referências

- BRUGNEROTTO, Fábio A.; VELOZO, Emerson L. Esporte competitivo precoce: a iniciação numa abordagem desenvolvimentista. *In: Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa, 1999, Florianópolis. Anais [...]. Florianópolis: UFSC/UDESC, p. 313.*
- CORDEIRO, J. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- SOARES, Carmen Lúcia. Fundamentos da educação física escolar. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 71, n. 167, p. 51-68, 1990.
- GALLAHUE, David. L., OZMUN, John. C., GOODWAY, Jacqueline D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. São Paulo: Phorte, 2001.
- MAGALHÃES, Rita de Cássia Barbosa Paiva. Construindo um olhar multicultural sobre a educação inclusiva: primeiras aproximações. *In: Anais [...]* 24^a. ANPED Caxambu/MG, 2000.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lúdico, educação e educação física**. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 1999.
- MARINHO, I.P. **Sistemas e métodos de educação física**. São Paulo: Cia. Brasil Editora, 1988.
- MIRANDA, José Rafael. **Habilitação em educação especial e formação de professores: questões sobre a política de inclusão**. 2003. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica de Brasília, 2003.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vigotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1995.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.
- SANTOS, Claudevone Ferreira dos; NUNES, Marinildes Figueredo. A indisciplina no cotidiano escolar. **Candombá**, Salvador, v. 2, n. 1, p. 14-23, 2006.

SCHREIBER, Zélia Tresoldi Meregalli. **Ludicidade**: uma ferramenta para o desenvolvimento cognitivo infantil. 2010. 31 f. TCC (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Gravataí, 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/39641/000825046.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 27 jan. 2020.

SNYDERS, Georges. **A alegria na escola**. São Paulo: Manole, 1988.

SOUSA, Elaine Oliveira de. **A importância das brincadeiras e dos jogos com ludicidade nas aulas de Educação Física**. 2007. 35 f. TCC (Curso de Pós-graduação em Psicomotricidade) - Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 2007.

STEINBERG, Gregg M.; MAURER, Marcy. Multiple goal strategy: Theoretical implications and practical approaches for motor skill instruction. **Journal of Physical Education, Recreation & Dance**, v. 70, n. 2, p. 61-65, 1999.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WINNICK, Joseph P. **Educação física e esportes adaptados**. 3. ed. Barueri: Manole, 2004.